

GESTÃO DA EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA EM PERÍODO DE PANDEMIA

Abraao Danziger De Matos

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo educativo transcende as barreiras da propagação do conhecimento teórico, uma vez que fomenta para a construção da cidadania, viabilizando modificações no âmbito social. Através dessa metodologia oportuniza-se a transmissão e difusão de conhecimentos, corroborando para os aspectos físicos, intelectual, moral e social do indivíduo. A educação é responsável por desempenhar um papel de suma significância nas mudanças que ocorrem na sociedade, fortalecendo a capacidade crítica individual e testificando o desenvolvimento de uma sociedade. No contexto educacional brasileiro, a gestão escolar tem uma relevância significativa, bem como no contexto social. É através da mesma que se pode gerir o funcionamento e a organização da instituição escolar, garantindo que seja oferecido um serviço educacional de qualidade, pois a prestação de contas pelos resultados educacionais obtidos cabe ao mesmo. Contudo, a educação sofreu um grande revés em detrimento da crise sanitária humanitária, originada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), especialmente por conta das medidas de isolamento social, que promoveu o afastamento de inúmeras crianças das instituições de ensino, fazendo com que as mesmas permanecessem em casa por medidas de segurança. A presente situação careceu de uma articulação concisa da gestão educacional, juntamente com as imposições governamentais, atrelando-se a um contexto participativo, ao qual englobou todas as ramificações pertencentes ao âmbito educacional, sendo de fundamental importância a mediação do trabalho docente e apoio familiar. Assim, buscou-se o levantamento de dados referente os impactos da pandemia na educação básica no Estado de São Paulo. **METODOLOGIA:** O presente estudo busca elucidar sobre os impactos da pandemia na educação básica da rede pública estadual de São Paulo através de uma pesquisa bibliográfica viabilizando a explanação frente a essa questão tão pertinente na esfera educacional, adotando uma abordagem qualitativa. A pesquisa é de cunho exploratório. A pesquisa qualitativa torna-se imprescindível para a confecção desse trabalho, pois trata-se de uma concepção em seu acontecer natural, atrelando-se aos fatos e situações que englobam a temática. Sendo estas captadas de fontes bibliográficas, que avaliaram estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do ensino médio da rede estadual de São Paulo, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Ao todo foram pesquisadas 762 escolas do ensino fundamental e 354 escolas do ensino médio, contando com o aporte de 20.743 alunos. Os dados obtidos foram analisados pelo indicador de proficiência de alunos que iniciaram os estudos no ano de 2021, no 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, fazendo uma comparação concisa com os dados obtidos do ano anterior, 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A educação é um direito de todo cidadão, que por seguinte é garantido por lei, visto que é um fator de suma importância para o desenvolvimento de um país (BRASIL, 1988). Ao longo dos anos a escola e a educação vêm se recriando, fazendo assim, com que surjam novos paradigmas, visto que é notória a evolução educacional no Brasil. A gestão escolar está no centro de toda essa evolução, uma vez que, uma gestão de qualidade é a base para se alcançar o avanço educacional, pois é sua competência o desenvolvimento de temáticas atrativas, buscando inovações para que se tenha um interesse maior por parte dos discentes. Deste modo, suas decisões são baseadas em torno um ciclo de padrão educacional, cultural, ético, material, político, organizacional e ambiental, visando uma melhor coesão da vida acadêmica com os demais ramos da sociedade em geral. **Palavras-chave:** Gestão educacional, contexto participativo, organização.

INTRODUÇÃO

O processo educativo transcende as barreiras da propagação do conhecimento teórico, uma vez que fomenta para a construção da cidadania, viabilizando modificações no âmbito social. Através dessa metodologia oportuniza-se a transmissão e difusão de conhecimentos, corroborando para os aspectos físicos, intelectual, moral e social do indivíduo. A educação é responsável por desempenhar um papel de suma significância nas mudanças que ocorrem na sociedade, fortalecendo a capacidade crítica individual e testificando o desenvolvimento de uma sociedade.

No contexto educacional brasileiro, a gestão escolar tem uma relevância significativa, bem como no contexto social. É através da mesma que se pode gerir o funcionamento e a organização da instituição escolar, garantindo que seja oferecido um serviço educacional de qualidade, pois a prestação de contas pelos resultados educacionais obtidos cabe ao mesmo.

Contudo, a educação sofreu um grande revés em detrimento da crise sanitária humanitária, originada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), especialmente por conta das medidas de isolamento social, que promoveu o afastamento de inúmeras crianças das instituições de ensino, fazendo com que as mesmas permanecessem em casa por medidas de segurança.

A presente situação careceu de uma articulação concisa da gestão educacional, juntamente com as imposições governamentais, atrelando-se a um contexto participativo, ao qual englobou todas as ramificações pertencentes ao âmbito educacional, sendo de fundamental importância a mediação do trabalho docente e apoio familiar. Assim, buscou-se o levantamento de dados referente os impactos da pandemia na educação básica no Estado de São Paulo.

METODOLOGIA

O presente estudo busca elucidar sobre os impactos da pandemia na educação básica da rede pública estadual de São Paulo através de uma pesquisa bibliográfica viabilizando a explanação frente a essa questão tão pertinente na esfera educacional, adotando uma abordagem qualitativa. A pesquisa é de cunho exploratório.

A pesquisa qualitativa torna-se imprescindível para a confecção desse trabalho, pois trata-se de uma concepção em seu acontecer natural, atrelando-se aos fatos e situações que englobam a temática. Sendo estas captadas de fontes bibliográficas, que avaliaram estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do ensino médio da rede estadual de São Paulo, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Ao todo foram pesquisadas 762 escolas do ensino fundamental e 354 escolas do ensino médio, contando com o aporte de 20.743 alunos. Os dados obtidos foram analisados pelo indicador de proficiência de alunos que iniciaram os estudos no ano de 2021, no 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, fazendo uma comparação concisa com os dados obtidos do ano anterior, 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação é um direito de todo cidadão, que por seguinte é garantido por lei, visto que é um fator de suma importância para o desenvolvimento de um país (BRASIL, 1988). Ao longo dos anos a escola e a educação vêm se recriando, fazendo assim, com que surjam novos paradigmas, visto que é notória a evolução educacional no Brasil.

A gestão escolar está no centro de toda essa evolução, uma vez que, uma gestão de qualidade é a base para se alcançar o avanço educacional, pois é sua competência o desenvolvimento de temáticas atrativas, buscando inovações para que se tenha um interesse maior por parte dos discentes. Deste modo, suas decisões são baseadas em torno um ciclo de padrão educacional, cultural, ético, material, político, organizacional e ambiental, visando uma melhor coesão da vida acadêmica com os demais ramos da sociedade em geral.

De acordo com Pereira et al. (2019) a escola deve ser um ambiente participativo, onde se pondere todos os pontos de vistas de forma igualitária, possuir essa característica é de suma importância para a manutenção da dinâmica nesse ambiente, a fim de se alcançar objetivos em comum, levando em consideração os princípios dos envolvidos.

Conforme Batista et al. (2014) a sociedade é de cunho multicultural, onde se dispõe de uma gama enorme de diversidade, na qual cada pessoa possui sua própria

percepção, deste modo, os pontos de vista mediante a um mesmo assunto podem ser muito extenso, bem como, suas possíveis soluções, levando essa situação em consideração, a gestão educacional tem a incumbência de analisar as inúmeras estratégias que melhor atenda aos objetivos a serem alcançados e escolher a que melhor atende a instituição e a quem ali frequenta naquele momento.

A educação trata-se de um fenômeno social que se correlaciona a diversos segmentos, dos quais englobam o âmbito político, econômico, científico e cultural de uma sociedade. A conduta de educar é uma metodologia que esta em desenvolvimento contínuo, fazendo-se presente em diversos períodos no contexto histórico, representando uma fundamentação social (CAMILLO; MEDEIROS, 2018). Nessa conjuntura, Camillo; Medeiros (2018) pondera que o processo educacional não é estático em todos os períodos no que tange a história, uma vez que se encontra atrelado aos processos e ideais de uma sociedade ao qual se insere. Portanto, não é possível fragmentar o entendimento frente à educação, ou até mesmo vincula-la há um tempo ou espaço, uma vez que a educação é produto social, ao qual se modifica e adapta nas singularidades de uma determina realidade.

Palú; Schutz; Mayer (2020) ressalta que no atual paradigma social, o Brasil e o mundo estão vivenciando uma realidade alarmante em detrimento da pandemia mundial do coronavírus, por tanto a utilização de ferramentas tecnológicas vêm sendo de grande valia na educação nesse período. O surto dessa patologia foi identificado no ano de 2019 na China, vindo a se propagar de forma acelerada por todo território global, haja vista que é uma doença de fácil transmissão. A contaminação ocorre mediante as partículas de saliva ou secreções nasais expelidas pelo individuo contaminado, que entram em contato com outras pessoas através de contato direto ou através do contato com objetos que foram infectados (BRASIL, 2020).

Como forma de evitar o contágio e diminuir o avanço da doença, medidas drásticas precisaram ser tomadas, dentre elas: o distanciamento social, utilização de mascaras, higienização frequente (principalmente das mãos), dentre outras. Com isso, as aulas que outrora eram de cunho presencial, passaram por um processo de adequação a essa nova

realidade, vindo a tornar-se remotas, para que o ensino não fosse comprometido em sua

totalidade (PALÚ, SCHUTZ; MAYER, 2020; BRASIL, 2020).

Todavia, essa situação, querendo ou não, acaba por impactar o âmbito educacional, incluindo a rede pública estadual de São Paulo. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) realizou um estudo inédito em 389 escolas de 5º ano do ensino fundamental, 373 escolas de 9º ano do ensino fundamental e 354 escolas de 3º ano do ensino médio, contando com o auxílio de mais de 20 mil estudantes para a verificação dos impactos oriundos da pandemia (SEDUC, 2021).

Tabela 1 – Participação das Escolas e Alunos em Relação ao Ano Letivo

		5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	3º ANO DO ENSINO MÉDIO
PARTICIPAÇÃO	ESCOLAS	389	373	354
	ALUNOS	7.135	7.190	6.418

Fonte: SEDUC (2021).

Percebe-se quem em cada segmentos, em média, foram pesquisados cerca de 7 mil alunos e suas devidas competências curriculares nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Os dados coletados basearam-se nas escalas de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Tabela 2 – Resultados Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática

ÁREA	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	- 29,9 PONTOS	- 46,3 PONTOS
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	- 11,2 PONTOS	- 13,8 PONTOS
3º ANO DO ENSINO MÉDIO	- 10,9 PONTO	- 18,2 PONTOS

Fonte: SEDUC (2021).

Assim, percebe-se o alto impacto da pandemia na esfera educacional, onde o nível de proficiência reduziu de forma significativa na comparação dos dados de 2021 com o de 2019.

O pior desempenho apresentado pela pesquisa foi do 5º ano do ensino fundamental, onde houve queda de mais de 46 pontos na proficiência na disciplina de matemática, e queda de mais de 29 pontos na disciplina de Língua Portuguesa (SEDUC, 2021).

Perante a conjuntura emergencial, demandou-se de grande capacidade de adaptação e inovação por parte dos gestores, para que os alunos pudessem dispor dos conteúdos educativos da melhor forma possível. Todavia, independentemente do afinco frente a essa situação, pôde-se perceber a precariedade do sistema educacional brasileiro (CORDEIRO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar, pautada na participação fomenta o aprendizado, de forma a ressaltar as habilidades de cada aluno, buscando prover mecanismos que os conduzam no processo de aprendizagem, levando em consideração as particularidades e limitações de cada um, de forma a visar um bom desempenho dos alunos e conseqüentemente, da instituição. Todavia, com as limitações impostas pela pandemia, essa conjuntura tornou-se ainda mais difícil.

O estudo pautado evidenciou que as metodologias de ensino impostas na pandemia não foram suficientes para suprir nas necessidades educacionais dos anos da rede pública de São Paulo. Contudo, cabe aos gestores elaborar metodologias para compensar tais impactos danosos.

REFERÊNCIAS

BATISTA, M. F., SANTOS, J. C., FONSECA, J. L. P. A Importância do Gestor escolar na Construção de uma Escola Pública, Autônoma, Participativa e de Qualidade. 2014. 12 p. Santa Maria/RS, 2014.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico da covid-19 na atenção especializada. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.

CAMILLO, C. M.; MEDEIROS, L. M. Teorias da Educação. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

CORDEIRO, K. M. de A. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020.

PALÚ, J.; SCHUTZ, J. A.; MAYER, L. Desafios da educação em tempos de pandemia. Ed. Ilustração - Cruz Alta, 2020, 325p.

PEREIRA, V. S., RODRIGUES, A. L., RIOS, M. C. O Papel do Gestor na Construção de uma Escolar Participativa. Disponível em: <<https://fapb.edu.br/wpcontent/uploads/sites/13/2018/02/ed6/14.pdf>> Acessado em: 15 de fev. de 2019.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – SEDUC. O impacto da pandemia na educação: avaliação amostral de aprendizagem dos estudantes. Disponível em: <<https://www.educacao.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2021/04/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Estudo-Amostral.pdf>>. Acesso em: 22 de out. 2021.